

Lead:

Manifestação reuniu 20 mil trabalhadores e estudantes, e terminou no parque onde está instalada a acampada. "Ocupar Wall Street captura o espírito do nosso tempo", diz sindicalista. Para Paul Krugman, "este pode ser o início de alguma coisa ao mesmo tempo grande e boa".

Cerca de 20 mil pessoas, de acordo com os organizadores, manifestaram-se quarta-feira nas ruas de Nova York contra a ganância empresarial, numa manifestação que juntou alguns dos principais sindicatos da região ao movimento Ocupar Wall Street.

A manifestação foi convocada por uma coligação de sindicatos de Nova York e por organizações comunitárias, e marcou a junção de esforços entre os sindicalistas e o movimento de denúncia do sistema financeiro que mantém uma acampada no parque Zucotti, no centro de Nova York, desde o dia 17 de Setembro.

Os manifestantes, entre trabalhadores e estudantes, gritaram palavras de ordem como "Nós somos os 99 por cento" e "Ocupar Wall Street, ocupar todos os dias". O ponto culminante desta manifestação foi justamente o parque Zucotti.

"Está aqui uma grande secção transversal da sociedade", disse o jornalista investigativo e escritor Jeremy Scahill ao jornal *Socialist Worker*. "De estudantes a metalúrgicos, de canalizadores a trabalhadores de trânsito e a jornalistas independentes, todos marchando juntos, mostram que a iniciativa está a começar a mudar para o lado do povo."

"Este é o tipo de movimento necessário à América de hoje. O movimento Ocupar Wall Street provou no curto prazo que é sustentável, que não é apenas um fogacho. O movimento sindical pode adoptar estas questões novamente", disse Mike Hellstrom, representante da sede sindical Laborers 1108.

Bob Master, sindicalista dos trabalhadores de comunicações da América, disse à multidão: "Olhem em volta. É assim a democracia. Ocupar Wall Street captura o espírito do nosso tempo. Isto é Madison. Isto é o Cairo. Isto é a Tunísia. Ocupar Wall Street iniciou um movimento de que todos nós somos parte, em todo o mundo."

A manifestação desta quarta-feira foi muito diferente da maioria das manifestações sindicais. Por um lado, trabalhadores de sindicatos de diferentes estavam misturados na multidão, indicando que a maior parte deles chegara ao protesto por conta própria, em vez de terem sido mobilizados pelos seus sindicatos. A excepção foram as centenas de membros das Enfermeiras Nacionais Unidas, que vieram de tão longe quanto Chicago, Washington D.C., e Filadélfia.

No seu blog no *The New York Times*, o economista Prémio Nobel Paul Krugman escreve, referindo-se ao Ocupar Wall Street, que "este pode ser o início de alguma coisa ao mesmo tempo grande e boa".

Sumário da Home:

Manifestação reuniu 20 mil trabalhadores e estudantes, e terminou no parque onde está instalada a acampada. "Ocupar Wall Street captura o espírito do nosso tempo", diz sindicalista. Para Paul Krugman, "este pode ser o início de alguma coisa ao mesmo tempo grande e boa".

Thumbnail Image:



Main Image:



Ocupar Wall Street: o que todos querem saber sobre o movimento ^[2]Os 99% que ocuparam Wall Street ^[3]

Dossier:

Dossier 157: 15 de Outubro - Protesto Global ^[4]

política:

15 de Outubro ^[5]

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/clone-sindicalistas-manifestam-se-em-apoio-ao-ocupar-wall-street>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/file/manif5outjpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/ocupar-wall-street-o-que-todos-querem-saber-sobre-o-movimento>

[3] <http://www.esquerda.net/opinioao/os-99-que-ocuparam-wall-street>

[4] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-157-15-de-outubro-protesto-global>

[5] <http://www.esquerda.net/category/pol%C3%ADtica/15-de-outubro>